

Trabalho: INDUÇÃO DE TETRAPLOIDES EM CITROS VIA DEFICIT HÍDRICO**Autor(es):** NAYARA ALMEIDA SANTOS, LIZIANE MARQUES SANTOS, SHIRLEY COSTA, LUCAS ARAGÃO DA HORA ALMEIDA, ABELMON DA SILVA GESTEIRA

Resumo: A citricultura possui grande importância sócio econômica para o agronegócio brasileiro, por gerar uma grande demanda de produção de frutos e sucos. Para tanto, é necessário que se invista nesse segmento, tendo em vista a segurança do pomar e melhores características agronômicas e fitossanitárias de interesse para os citricultores. A poliploidização é um evento frequente na natureza, sendo de grande importância no processo evolutivo das angiospermas. Sabe-se que, diariamente, as plantas estão sujeitas a diversos estresses ambientais, os quais podem ser de natureza biótica e abiótica. Esses estresses podem induzir alterações fisiológicas e/ou genômicas, tais como a duplicação do genoma, as quais podem influenciar na adaptação da planta ao ambiente desfavorável. Neste contexto, o desenvolvimento de porta-enxertos tolerante ao déficit hídrico, patógenos e doenças é imprescindível para a citricultura brasileira. Diante disto, o objetivo deste estudo é desenvolver uma metodologia para obtenção de plantas tetraploides via déficit hídrico. O experimento está sendo realizado na Embrapa Mandioca e Fruticultura, utilizando o genótipo Tangerineira "Sunki Tropical"-TSKTR do Banco de Germoplasma de Citros, pré-selecionado pelo programa de melhoramento Genético de Citros-PMG Citros. Esse genótipo foi submetido a três tratamentos: 1) capacidade de campo (CC) 100%; 2) 40% da CC; e 3) 20% da CC. Analisou-se a condutância estomática com a utilização do porômetro Delta-T modelo AP4, durante três horários 8, 14 e 17 horas respectivamente, afim de avaliar o comportamento estomático nos diferentes períodos. Foram avaliadas folhas de quatro plantas, distribuídas aleatoriamente em cada tratamento, com três repetições por planta. Houve diferença significativa ($P < 0,05$) entre os tratamentos pelo teste F da ANOVA, indicando que pelo menos um tratamento difere dos demais em todos os horários de coleta. Mesmo com os diversos fatores que podem influenciar os estômatos, é evidente que as alterações provocadas pela restrição de água no solo e as mudanças de temperatura durante o dia afetam a condutância estomática, podendo, assim, ser utilizado como indicador da deficiência de água. Espera-se que o déficit hídrico atue como mediador na formação de gametas não reduzidos e conseqüentemente na obtenção de indivíduos tetraploides.

Palavras-chaves: Citricultura, Melhoramento, Poliploidização